



Gilberto Barbosa

texto
gneto@redeba-
hia.com.br

CORREDOR VERDE

SALVADOR INICIA PROGRAMA DE ARBORIZAÇÃO COM PLANTIO DE 115 ÁRVORES NA PITUBA; OUTRAS SEIS VIAS DA CIDADE SERÃO BENEFICIADAS ATÉ 2028

Raízes fortes para o futuro

A Prefeitura de Salvador lançou, nesta sexta-feira (22), o programa Corredor Verde, que prevê o plantio de árvores em avenidas soteropolitanas, com o objetivo de ampliar ainda mais a arborização na capital baiana. O evento ocorreu na Avenida Manoel Dias, na Pituba, onde o prefeito Bruno Reis (União Brasil) realizou a plantação da primeira de 115 árvores que serão implantadas na região.

"Esse projeto vai melhorar a qualidade da vida das pessoas que moram aqui. Sabemos que essa avenida é uma das mais importantes da nossa cidade e o plantio vai estimular as pessoas a andarem e circularem pelo bairro. Essa é a primeira avenida de tantas outras que estão programadas e eu tenho certeza de que (o programa) será mais um caso de sucesso da nossa gestão", afirmou o prefeito.

De acordo com o gestor municipal, o objetivo é contemplar dez avenidas soteropolitanas até o final de 2028. No momento, seis delas já estão definidas: Rua Silveira Martins, Avenida Dom João VI, Avenida Fernandes da Cunha, Avenida Jequitaita, Avenida Juracy Magalhães e Rua Cônego Pereira, além do bairro Dois de Julho. Ainda segundo o prefeito, o programa é inspirado em um projeto de arborização realizado na cidade de Medellín, na Colômbia.

"Esse projeto provocou uma redução de até 2°C na temperatura local. Sabemos do processo de aquecimento global que o mundo vive por conta das mudanças climáticas. Os gases que impactam no efeito estufa têm provocado fenômenos ainda mais extremos e cabe aos prefeitos adotarem as melhores práticas para contribuir com a preservação do meio ambiente e uma cidade mais sustentável", disse Bruno Reis, confiante no sucesso do projeto.

Cerca de R\$ 1,8 milhão foram investidos no plantio das 115 mudas da Avenida Manoel Dias, que deve ser concluído até o final de setembro. Devido à proximidade com as praias da Pituba e de Amaralina, foram escolhi-



FOTOS: BETTO JR. / SECOM

●● Cada vez mais, os gases que impactam no efeito estufa têm provocado fenômenos da natureza mais extremos. E cabe a nós, prefeitos, adotarmos as melhores práticas, para contribuir com a preservação do meio ambiente
Bruno Reis
Prefeito de Salvador

das espécies com maior resistência à salinidade, como o oiti-de-praia e o abricó-de-praia. Para as outras avenidas, serão plantados pés de ipê, jacarandá e pau-brasil.

"A temperatura dessa avenida vai diminuir, as árvores atraem a fauna e a biodiversidade para essa área e absorvem o dióxido de carbono, o que melhora a qualidade do ar. Você também valoriza dessa região, já que as pessoas poderão caminhar em uma via arborizada e com sombra, aumentando a qualidade de vida", afirmou o titular da Secretaria de Sustentabilidade, Resiliência, Bem-Estar e Proteção Animal (Secis), Ivan Euler.

A escolha das vias que vão receber o programa Corredor Verde foi feita em conjunto com a Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF). Ivan detalhou que foram analisadas questões relacionadas à capacidade das avenidas e ao impacto do plantio nas calçadas.

"Temos dois eixos: um deles foca em promover um ambiente mais agradável e maior conforto ambiental, o outro é para aquelas vias da cidade que perderam a dinâmica econômica e social e que precisam ser recuperadas, tanto com alargamento dos passeios como com o plantio de árvores. Agora, com o Corredor Verde, Salvador tem um programa robusto que vai transformar o espaço urbano e que vai ajudar a cidade nesse sentido", completou a presidente da FMLF, Tânia Scofield.



Prefeito Bruno Reis participa do plantio de uma das 115 árvores que deixarão a Pituba ainda mais verde